

Consolidada cooperação Moçambique-Portugal

N. 20/7/83

Os trabalhos da Comissão Mista Portugal-Moçambique ampliaram as perspectivas da cooperação entre os dois países, tendo sido consolidados projectos que se vinham analisando há vários anos e desencadeado acções para determinar a viabilidade de programas conjuntos, em vários sectores que assegurem vantagens mútuas — revelou-nos, na segunda-feira, Prakash Ratilal, Governador do Banco de Moçambique, quando regressava de Portugal, onde participou na reunião da Comissão Mista dos dois países, havida na semana passada, em Lisboa.

O Governador do Banco de Moçambique adiantou que, durante os trabalhos da Comissão Mista, foram acordadas várias questões de âmbito económico, tais como alguns pontos relacionados com o projecto do vidro, em Moçambique, principalmente no que concerne à reabilitação da fábrica «Vidreira de Moçambique», que terá, de Portugal, em associação com a Itália, um apoio técnico e financeiro.

Um outro ponto, também discutido e com resultados positivos, está ligado a um empreendimento conjunto, em vários domínios, particularmente no que toca às áreas de tabaco, algodão, sisal, pesca e cereais.

Foi igualmente assinado um acordo que concede o financiamento de cer-

ca de 10 milhões de dólares (equivalente a um milhão de contos portugueses) para cobrir a parte transferível do salário dos cooperantes portugueses em Moçambique.

Referindo-se em termos gerais aos trabalhos da Comissão Mista Portugal-RPM, o Governador do Banco de Moçambique classificou-os de bons, pois foram alcançados sucessos na discussão dos pontos em agenda e levou-se a cabo um trabalho útil para uma perfeita cooperação bilateral e multilateral.

Foram também assinados convénios de cooperação entre o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e o Instituto de Cooperação Económica com o Laboratório Nacional de

Engenharia de Moçambique e um acordo no campo da Meteorologia.

No decorrer dos trabalhos da Comissão Mista ficou aprovado um contrato tipo para actividades de cooperação de curta duração, especialmente no que diz respeito à Educação. Ainda no mesmo campo, prevê-se o envio de mais professores cooperantes para Moçambique.

Quanto à Saúde, ficou assente que vários especialistas portugueses irão analisar o «Perfil oftalmológico de Moçambique», com o objectivo de facilitar o tratamento de doenças de vista.

Foram também discutidas acções para o estreitamento dos laços culturais entre os dois Povos.

No final dos trabalhos da última sessão da Comissão Mista, as duas delegações concordaram que o próximo encontro se realizará em Maputo, no próximo ano. Os trabalhos da Comissão Mista Portugal-Moçambique tiveram lugar na semana passada, em Lisboa, durante quatro dias, no final dos quais o Governador do Banco de Moçambique assinou um comunicado conjunto com Jaime Gama, Ministro português dos Negócios Estrangeiros.